



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Edital Nº 12/2022 - CBA-GAB/CBA-DG/CCBA/RTR/IFMT

Processo Seletivo de bolsistas para atuar no Projeto de ensino: Aprender juntos para o ENEM, na modalidade remunerada, na categoria Professor Bolsista e Coordenador de Projeto do Campus Cuiabá, Cel. Octayde Jorge da Silva.

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, nomeado pela Portaria nº 727 de 19/04/2021, publicado no D.O.U. em 20/04/2021, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e considerando a Lei 11.788 de 25/09/2008, torna público o processo seletivo de **bolsistas remunerados, na categoria Professor bolsista e Coordenador de Projeto**, para o Projeto de Ensino: Aprender Juntos para o ENEM, mediante critérios definidos neste edital, a serem desenvolvidos no âmbito do Campus Cuiabá e executados nos termos do Regulamento de Projetos de Ensino do IFMT - Resolução CONSUP Nº 59/2018.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O processo seletivo de que trata este Edital irá selecionar bolsistas remunerados, na categoria Professor e Coordenador de Projeto, vinculados ao Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva, para atuarem no Projeto de Ensino: Aprender juntos para o ENEM.

1.2. Este processo seletivo será executado por uma Comissão Específica, designada pela Direção Geral do Campus Cuiabá, para essa finalidade.

1.3. O candidato deverá conhecer este Edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos. A efetivação da inscrição do candidato implica o conhecimento das presentes disposições e a tácita aceitação das condições deste processo seletivo, estabelecidas neste Edital e nas normas pertinentes, bem como em eventuais aditamentos, comunicados e instruções específicas para a realização do processo seletivo, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.

1.4. A participação como bolsista no projeto de que trata este Edital não implicará na redução das atividades normalmente desempenhadas pelo candidato em sua unidade de lotação.

1.5. As atividades previstas no projeto de ensino: Aprender juntos para o ENEM e submetidas a este Edital, deverão ser realizadas de forma PRESENCIAL, de acordo com as diretrizes para o desenvolvimento de atividades pedagógicas presenciais no IFMT, seguindo as normas de biosegurança adotadas por esta Instituição de Ensino.

2. DOS OBJETIVOS

2.1. O presente Edital tem por objetivo selecionar bolsistas remunerados nas categorias:

a) **Coordenador do Projeto:** para atuar na execução das ações junto a equipe de trabalho e demais ações para a efetivação do projeto – 01 coordenador;

b) **Professor Bolsista:** para atuar no ensino de componentes curriculares aos discentes, com foco na preparação para a prova do Enem – 25 professores

2.2. O Projeto de Ensino: Aprender Juntos para o ENEM -2022 tem como objetivo Geral contribuir para a melhoria do desempenho dos estudantes, regularmente matriculados neste Campus Cuiabá.

2.3. Para atingir esse objetivo o Projeto de Ensino: Aprender Juntos para o ENEM propõe:

- a) Elevar o desempenho dos estudantes a partir do êxito na resolução das questões de exames anteriores do ENEM;
- b) Orientar os estudantes quanto aos conteúdos mínimos que o exame do ENEM exigirá;
- c) Desenvolver no estudante a capacidade de assumir a autonomia na sua aprendizagem individual e entre pares, implementando desse modo uma formação na perspectiva humana e integral;
- d) Institucionalizar um curso preparatório para o ENEM, no Campus Octayde Jorge da Silva;
- e) Incentivar a integração dos docentes em um processo de ensino-aprendizagem objetivando uma ação que favoreça a inserção do estudante no ensino superior e a verticalização no IFMT;
- f) Estimular a troca de experiências de estudantes e professores dos diferentes cursos no âmbito institucional;
- g) Proporcionar vivências curriculares compatíveis com o cenário de exceção que a pandemia da COVID-19 impôs à comunidade acadêmica do IFMT campus Octayde Jorge da Silva.

2.4. O Projeto de Ensino: Aprender Juntos para o ENEM será executado no período letivo de 2022, para preparação dos estudantes dos terceiros e quartos anos do Ensino Médio Integrado, regularmente matriculados no Campus Cuiabá, Cel. Octayde Jorge da Silva, para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, mediante a oferta de aulas dos componentes curriculares base do seletivo do ENEM.

2.5. A remuneração dos servidores bolsistas, compreenderá o pagamento de bolsas, de caráter temporário, a ser depositada em conta corrente, exclusivamente em nome do bolsista selecionado, de acordo com as categorias **Professor Bolsista e Coordenador de Projeto**.

2.6. O quantitativo de bolsas para Professor estará vinculado ao período de atuação e a carga horária do componente curricular que o(a) candidato(a) será selecionado e será indicado no momento de sua convocação.

2.7. O quantitativo de bolsas para o Coordenador estará vinculado ao período integral de desenvolvimento do projeto de ensino.

3. DAS ATRIBUIÇÕES E DAS BOLSAS

3.1 Os profissionais selecionados para atuarem no Projeto Aprender Juntos para o Enem serão remunerados na forma de concessão de bolsa, de acordo com as categorias professor bolsista e coordenador de projeto em conformidade com a carga horária do componente curricular e do tempo de execução das respectivas atribuições, desde que não haja prejuízo à sua carga horária regular no IFMT.

3.1.1 As bolsas serão pagas mediante controle de frequência e demais documentos comprobatórios da execução da atividade (controle de frequência mensal; relatórios) enviados a Coordenação-Geral do Projeto.

3.2 Os servidores bolsistas no cargo de professor terão as seguintes atribuições:

- a. planejar as aulas e atividades didáticas do curso;
- b. alimentar o ambiente virtual de aprendizado - AVA;
- c. adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia adotadas pelo Enem.
- d. propiciar espaço de acolhimento e debate com os estudantes;
- e. avaliar o desempenho dos estudantes através da realização dos simulados;
- f. participar das atividades dos encontros e reuniões, quando promovidos ou convocados pela coordenação.

3.3 O desempenho das atividades relacionadas ao cargo deste Edital poderá ocorrer em qualquer dia da semana, incluindo sábados, de acordo com as necessidades do projeto.

3.3.1. As atividades serão desenvolvidas de forma presencial, salvo em casos de suspensão das atividades em razão do agravamento ou aumento da contaminação causada pela COVID-19, ou decorrente de caso fortuito ou por motivo de força maior.

3.4. As atribuições e a carga-horária dos bolsistas não poderá conflitar com suas atividades e sua carga horária regular, nem comprometer a qualidade, o bom andamento e o atendimento do plano de metas da instituição.

3.5. É permitido ao coordenador, caso haja interesse e compatibilidade de horários atuar também como professor bolsista.

3.6. As atividades executadas não geram, em qualquer hipótese, vínculo empregatício, e o bolsista poderá ser desvinculado a qualquer momento por interesse da instituição.

3.7. O bolsista contratado poderá ser desligado do Projeto, a qualquer tempo, por solicitação ou por descumprimento das atividades inerentes à docência, conduta inadequada, indisponibilidade de tempo para o exercício das atividades ou por descumprimento de quaisquer condições estabelecidas neste edital e na legislação em vigor.

3.8. As vagas de professor bolsista e não preenchidas neste Edital, ou novas vagas que possam surgir no decorrer do projeto poderão ser preenchidas pelos candidatos classificados neste Edital. Caso não haja candidatos classificados poderá ser aberto novo edital para as vagas remanescentes.

3.9. O vínculo dos bolsistas aprovados neste processo seletivo ficará condicionado à abertura de turmas e à necessidade de demanda da Instituição, sendo que a aprovação gera a mera expectativa de vaga.

4. DAS VAGAS

4.1 As vagas disponíveis por disciplina com seus respectivos quantitativos e locais de trabalho estão especificadas conforme anexo II e as ementas das disciplinas estão expostas no projeto, Anexo VI

4.2 A carga horária do professor será de até 16 horas mensais (por frente do componente curricular) e a distribuição de aulas/componentes curriculares seguirá cronograma a ser estabelecido pela coordenação.

4.3 A remuneração do professor bolsista será de R\$50,00 (cinquenta reais) por hora/aula de (60 minutos).

4.4 A remuneração do coordenador do projeto será de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) mensais.

5. DAS INSCRIÇÕES E DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA O PROFESSOR E COORDENADOR

5.1. As inscrições para a categoria PROFESSOR e COORDENADOR neste processo seletivo serão realizadas no período de 18/03/2022 a 28/03/2022, até às 23h59min, do dia 28 de março de 2022; exclusivamente via online, por meio do formulário eletrônico disponível no link: <https://forms.gle/t6oWFyU6ZkV46qmv8>

Parágrafo único – Para acessar o formulário de inscrição online o candidato deverá estar logado em uma conta do *gmail*.

5.2. Para acessar o Edital deste processo seletivo e demais documentos que tratam desta seleção, o candidato deverá consultar o site oficial do Campus Cuiabá – cba.ifmt.edu.br - abrir o menu Editais, selecionar Editais 2022 e localizar o link do presente edital.

5.3. São requisitos do docente para participar do Projeto de Ensino:

a) Possuir a formação e a titulação exigida nos termos do Anexo II deste Edital:

b) Disponibilidade para trabalhar, sem conflitar com as atribuições da Instituição;

c) Ser servidor efetivo ou aposentado do IFMT;

d) Não estar ocupando cargo de confiança (Cargo de Direção – CD).

e) Não estar afastado para qualificação ou capacitação.

5.4. Toda a documentação comprobatória da inscrição e para a avaliação da formação, da titulação e da experiência profissional deverá ser digitalizada em um arquivo único, exclusivamente no formato PDF de, no máximo, 10 MB, o qual deverá ser anexado em local apropriado, no formulário de inscrição online <https://forms.gle/t6oWFyU6ZkV46qmv8> conforme as instruções do item 3.1.

5.4.1. São documentos exigidos para inscrição na categoria PROFESSOR e COORDENADOR:

- a) Diploma do curso de nível superior;
- b) Documento de comprovação de vínculo efetivo ao quadro de docentes do IFMT (contracheque; crachá institucional; termo de posse; declaração do setor de gestão de pessoas; etc.)
- c) Documento de comprovação de aposentado do quadro de docentes do IFMT (contracheque; termo de posse; declaração do setor de gestão de pessoas; etc.)
- d) Para comprovação de Experiência Profissional como professor no ensino médio em curso preparatório para o ENEM na modalidade presencial, apresentar Carteira de Trabalho e Previdência Social ou contrato de trabalho.
- e) Para comprovação de experiência profissional como professor na modalidade a distância em curso preparatório para o ENEM, será aceito o resultado do Edital do processo seletivo de 2021.

5.4.2. São documentos exigidos para avaliação de Títulos e Experiência profissional na categoria Professor e Coordenador:

- a) Certificado ou atestado de conclusão de curso de pós-graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*, sendo este em nível de Mestrado, Doutorado ou pós doutorado, emitido por instituição reconhecida pelo MEC;
- b) Comprovação do tempo de atuação na Educação Profissional de Nível Médio, em documento com a identificação da instituição, assinatura e carimbo do gestor.
- c) Comprovação de Experiência Profissional como professor no ensino médio em curso preparatório para o ENEM, apresentar Carteira de Trabalho e Previdência Social ou contrato de trabalho.
- d) Comprovação de experiência profissional como professor na modalidade a distância em curso preparatório para o ENEM, será aceito o resultado do Edital do processo seletivo de 2021.

5.5. A seleção para **PROFESSOR** consistirá em etapa única de análise curricular que totalizará até 100 (cem) pontos, de acordo com o Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação da Análise Curricular do Professor Bolsista.

	Titulação (T) (pontuação máxima = 30 pontos)	Pontuação (por título)	Número máximo de títulos	Pontuação máxima
T1	Título de Doutor(a) em curso reconhecido pelo MEC.	30	1	30
	Título de Mestre em curso reconhecido pelo MEC.	20		
	Título de Especialista, emitido por instituição reconhecida pelo MEC	10		
	Experiência Profissional (E) (pontuação máxima = 70 pontos)	Pontuação	Número máximo	Pontuação máxima
E1	Experiência Profissional como professor no ensino médio na modalidade presencial (por ano).	05	05	25
E2	Experiência Profissional como professor no ensino médio em curso preparatório para o ENEM na modalidade presencial (por ano).	05	05	25
		20	1	20

E3	Experiência Profissional como professor na modalidade a distância em curso preparatório para o ENEM (por ano).			
PONTUAÇÃO MÁXIMA				100

5.6. A pontuação máxima obtida neste edital pelo candidato é 100 pontos, sendo que para o item Titulação (T) será considerada apenas a maior titulação.

5.7. A comprovação da experiência profissional (E1 e E2) poderá ser feita por meio dos seguintes documentos:

a) Declaração da Coordenação de Curso, que conste o período e nível de atuação; ou Termo de posse; ou ainda, contrato de professor substituto;

b) Para comprovação de experiência profissional em instituição privada será aceita cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social da página em que se encontra o número da carteira, dados pessoais (frente e verso) e das páginas dos contratos que comprovem o respectivo período de trabalho; se de órgão público, será aceita certidão ou declaração, expedida pelo órgão público competente com a devida identificação do emissor.

c) Para comprovação de experiência profissional como professor na modalidade a distância em curso preparatório para o ENEM, será aceito o resultado do Edital do processo seletivo de 2021.

5.8. Para a vaga de **COORDENADOR do PROJETO a seleção** consistirá em duas etapas: Análise Curricular que totalizará até 90 (noventa) pontos e Entrevista Individual, que corresponderá a até 10 (dez) pontos, distribuídos conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Pontuação da Análise Curricular e da Entrevista do Coordenador de Projeto.

Etapa de Análise do Currículo		Pontuação máxima: 90 pontos		
	Titulação (T) (pontuação máxima = 30 pontos)	Pontuação (por título)	Número máximo de títulos	Pontuação máxima
T1	Título de Doutor(a) em curso reconhecido pelo MEC.	30	1	30
	Título de Mestre em curso reconhecido pelo MEC.	20		
	Título de Especialista, emitido por instituição reconhecida pelo MEC	10		
	Experiência Profissional (E) (pontuação máxima = 60 pontos)	Pontuação	Número máximo	Pontuação máxima
E1	Experiência Profissional como professor no ensino médio na modalidade presencial (por ano).	05	05	25
E2	Experiência Profissional como professor no ensino médio em curso preparatório para o ENEM na modalidade presencial (por ano).	05	05	25
	Experiência Profissional como	01	10	

E3	professor na modalidade a distância em curso preparatório para o ENEM (por ano).			10
Etapa de Entrevista Individual		Pontuação máxima: 10 pontos		
1. Verificação de habilidades necessárias para a bolsa		05	----	05
2. Interesse na área em questão		05	----	05
PONTUAÇÃO TOTAL		100 PONTOS		

5.9. A etapa de Entrevista Individual, exclusiva aos candidatos a **COORDENADOR DE PROJETO**, é de caráter classificatório e eliminatório. Consistirá de uma entrevista individual realizada com cada candidato à vaga disponibilizada neste Edital, sobre conhecimentos e habilidades necessárias para a bolsa e Interesse na área em questão.

5.10. As Entrevistas Individuais acontecerão no período constante no Cronograma deste Edital (ANEXO I), de acordo com o número de candidatos, em formato de videoconferência pela plataforma do Microsoft Teams, com link para acesso a entrevista e horários a serem divulgados nos meios de comunicação do Campus Cuiabá e no e-mail informado pelo candidato na sua inscrição.

Parágrafo único - Para a entrevista o candidato deverá estar o tempo todo com a câmera e o microfone abertos.

5.11. Para efeitos legais, deverá ser mostrado na vídeo chamada o documento de identificação pelos candidatos no dia da realização da entrevista.

5.12. Todas as entrevistas serão realizadas pela Comissão responsável por este processo seletivo e terão duração máxima de 10 minutos para cada candidato.

5.13. O processo de classificação se dará em ordem decrescente do total de pontos obtidos na análise documental, para preenchimento das vagas constantes no Anexo I deste Edital.

6. DA CLASSIFICAÇÃO E RESULTADO FINAL

6.1. Os candidatos ao projeto serão classificados em **ordem decrescente da pontuação obtida**.

6.2. Em caso de empate, serão considerados os critérios na ordem de prioridades, abaixo discriminados.

6.2.1. Para PROFESSOR e COORDENADOR:

- a) Maior de 60 anos conforme art. 27 da Lei Federal nº 10.741/2003;
- b) Maior tempo de docência (comprovado) no ensino médio, na modalidade a presencial no IFMT;
- c) Maior tempo de docência (comprovado) na modalidade em curso preparatório para o ENEM;
- d) Maior titulação;
- e) Maior idade.

6.3. O Resultado Preliminar será publicado conforme estabelecido no cronograma apresentado no ANEXO I deste Edital.

6.4. Em função da análise de recursos, caso haja procedência, a classificação apresentada na homologação final das inscrições poderá sofrer alteração.

6.5. O Resultado Final com a classificação dos candidatos será homologado pelo IFMT e publicado no link <http://cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/editais-2021-cuiaba/>, na data prevista no Cronograma constante no Anexo I deste Edital.

7. DO RECURSO

7.1. O candidato poderá impetrar recurso, devidamente fundamentado, caso haja questionamento, obedecendo obrigatoriamente às datas previstas no cronograma constante no Anexo I deste Edital.

7.2. Serão considerados apenas os recursos que forem encaminhados **mediante o formulário online, disponível no link <https://forms.gle/8VY7kzLMecSbWegR9>** até a data e hora informadas no Cronograma constante no Anexo I deste Edital.

7.3. Não serão analisados recursos enviados via postal ou via FAX, tampouco recursos extemporâneos, que não atendam às exigências e/ou fora de qualquer uma das especificações estabelecidas no presente Edital. Em hipótese alguma será aceita revisão de recurso.

7.4. Os candidatos classificados serão convocados para apresentação e assinatura do Termo de Compromisso de Bolsista, conforme data prevista no cronograma constante no Anexo I deste Edital.

8. DA MODALIDADE DE PROJETO DE ENSINO E DOS PARTICIPANTES

8.1. O projeto de ensino: Aprender Juntos para o ENEM contempla **bolsas de projeto de ensino aos docentes** que visam a melhoria da qualificação dos discentes e o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem que possibilite a verticalização dos estudantes do ensino médio nos cursos superiores ofertados no IFMT.

8.2. O envolvimento de discentes dos 3º e 4º anos do Ensino Médio do IFMT – Campus Octayde Jorge da Silva, no projeto de ensino: Aprender Juntos para o ENEM, é **prioritário**. Não sendo preenchidas as vagas disponibilizadas para estudantes dos terceiros e quartos anos do Ensino Médio deste Campus Cuiabá, poderão ser estendidas o número de vagas não preenchidas a comunidade externa que estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio.

8.3. É facultado a qualquer membro da comunidade acadêmica do IFMT – Campus Octayde Jorge da Silva participar em projetos de ensino, de acordo com as categorias descritas abaixo:

I	Coordenador	Docente responsável pelo projeto. Coordena as ações da equipe de trabalho, recebe e dá encaminhamento às correspondências, elabora relatórios, convoca e coordena reuniões, além de executar atividades inerentes ao projeto, tendo carga horária previamente definida.
II	Professor	Docente selecionado que participa no todo ou em parte das atividades de ensino do projeto.
III	Participante	Público-alvo do projeto de ensino. Destinado aos discentes dos 3º e 4º anos do ensino médio do IFMT – Campus Octayde Jorge da Silva .
IV	Monitor	Discente que auxilia a coordenação do projeto e os professores bolsistas na execução das ações junto a equipe de trabalho.

8.4. O projeto de ensino: Aprender Juntos para o ENEM será executado com as seguintes categorias de participantes:

a) 01 Coordenador;

b) 25 Professores Bolsistas.

9. DO REGIME DE TRABALHO DOS BOLSISTAS

9.1. O regime de trabalho do docente será de acordo com a quantidade de turmas podendo chegar até 16 (dezesseia) horas mensais, podendo ser distribuídas da seguinte forma:

a) Até 08 (oito) horas de preparação do material relativo aos conteúdos abordados, preparação e execução dos simulados ou qualquer outra atividade de natureza acadêmica, desde que devidamente planejada e aprovada pelo Coordenador do projeto de ensino; participação em reuniões presenciais, previamente agendadas.

b) Até 08 (oito) horas de aulas presenciais;

9.2. O regime de trabalho do coordenador do projeto será de 16 (dezesseis) horas semanais, podendo ser distribuído da seguinte forma:

a) Até 16 (dezesseis) horas na coordenação do projeto na execução das ações junto a equipe de trabalho. Coordenando os docentes no planejamento do material relativo aos conteúdos abordados, preparação de simulados ou qualquer outra atividade de natureza acadêmica, desde que devidamente planejada e aprovada pelo Coordenador do projeto de ensino.

10. DOS BENEFÍCIOS E DA VIGÊNCIA DA BOLSA

10.1. O recurso total previsto para este edital é R \$169.600,00 (cento e sessenta nove mil e seicentos reais), a ser usado para pagamento de bolsas aos professores e ao Coordenador do Projeto, conforme discriminado nas tabelas abaixo e no prazo de execução de 08 meses. Os recursos financeiros para pagamento das bolsas são originários da ação 2994 - Assistência Estudantil, Fonte 0100000000, PTRES 171010, ND:339000, UGR:158333; PI:L2994P23C2N.

Tabela 1: Carga Horária, remuneração e prazo mínimo/máximo de execução.

Carga horária mensal do Professor Bolsista e por frente de trabalho	Valor da hora/aula (R\$)	Prazo mínimo/máximo de execução
16 horas	R\$ 50,00	08 meses

Tabela 2: Carga Horária, remuneração e prazo mínimo/máximo de execução.

Carga horária semanal do Coordenador do Projeto	Valor mensal (R\$)	Prazo mínimo/máximo de execução
16 horas	1.200,00	08 meses

10.2. O valor total a ser disponibilizado para bolsas de ensino aos bolsistas e o valor máximo a ser disponibilizado no projeto, previstos para este edital, estão constantes na Tabela 3.

Tabela 3: Modalidade de Projeto de Ensino: Aprender Juntos para o ENEM

Duração do projeto (meses)	Nº de Professores Bolsistas	Valor total das bolsas individuais	Total do projeto
08	25	R\$ 6.400,00	R\$ 160.000,00

Duração do projeto (meses)	Nº de Coordenador	Valor total das bolsas	Total do projeto
08	01	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00

11. DAS ATRIBUIÇÕES DOS BOLSISTAS

11.1. Das atribuições do Coordenador do Projeto: o coordenador deve acompanhar o desenvolvimento das atividades do projeto de ensino: Aprender Juntos para o ENEM, bem como do(s) estudante(s) envolvidos(s) na sua execução, sendo seus compromissos:

- a) Executar, orientar e avaliar a proposta em todas as suas etapas de realização, incluindo-se a participação em reuniões agendadas pela Diretoria de Ensino;
- b) Encaminhar, quando necessário, a substituição de membros da equipe executora, com a anuência do Diretor de Ensino do Campus;
- c) Acompanhar, orientar e avaliar a participação do(s) estudantes(s) bolsista(s) e/ou voluntário(s), de acordo com o plano de trabalho;
- d) Acompanhar a frequência e desempenho acadêmico do estudante bolsista e voluntário, devendo o coordenador comunicar ao representante do ensino a infrequência ou a não observância de bom desempenho acadêmico, para que sejam realizados os procedimentos de sua substituição;
- e) Providenciar a substituição do estudante bolsista e/ou voluntário, no caso do não cumprimento das atividades assumidas, mediante comunicação escrita endereçada ao Diretor de Ensino com antecedência mínima de 30 dias;
- f) Apresentar Relatório final do projeto de ensino até a data prevista no cronograma;
- g) Incluir em todas as notícias de divulgação e/ou eventos acadêmicos a fonte de fomento e apoio do IFMT Campus Octayde Jorge da Silva;
- h) Comunicar ao Diretor de Ensino, quando da necessidade de afastamento definitivo ou por período maior do que 30 (trinta) dias das atividades de coordenação do projeto, indicando um coordenador substituto;
- i) Zelar pelo cumprimento de todos os itens do cronograma disposto no Anexo I deste edital.

11.2. Das atribuições do Professor Bolsista:

- a) desenvolver a proposta pedagógica do projeto aprender juntos para o ENEM, zelando pelo seu cumprimento;
- b) elaborar Relatório final, respeitando os prazos estabelecidos no cronograma deste Edital;
- c) cumprir os dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- d) participar integralmente dos períodos dedicados a reuniões de planejamentos, avaliações/ simulados, integração curricular;
- e) zelar pela aprendizagem dos estudantes e estabelecer estratégias para a melhoria do desempenho geral;
- f) acompanhar a frequência dos discentes em conjunto com a Coordenação do projeto;

11.3. Se para o projeto de ensino: Aprender Juntos para ENEM for apresentado número de bolsistas superior as modalidades previstas, os demais serão considerados voluntários e deverão estar discriminados na ficha de inscrição como bolsista voluntário e não serão remunerados em **hipótese alguma**.

11.4. O coordenador terá até o dia **22 de dezembro de 2022** para apresentação do relatório final do projeto de ensino e dos bolsistas através de Processo via SUAP-IFMT Campus Cuiabá (**ANEXO III e ANEXO IV**).

11.5. A Diretoria de Ensino poderá autorizar, mediante solicitação do coordenador do projeto, a inclusão de estudantes voluntários, para atuarem como monitores no projeto.

12. DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

12.1. Durante o período de vigência das ações de ensino, o coordenador e suas equipes de professores deverão prestar informações quando solicitadas pela Direção Geral e/ou Diretoria de ensino.

12.2. Ao finalizar a ação, o coordenador deverá apresentar o relatório final do projeto de ensino e dos bolsistas através de Processo via SUAP-IFMT (**ANEXO III e ANEXO IV**).

12.3. A Diretoria de Ensino procederá a análise dos relatórios finais e formulará parecer favorável, juntando o Relatório do Projeto de Ensino ao Processo do projeto e posterior arquivamento ou, parecer desfavorável, reenviando os mesmos ao Diretor Geral do Campus que dará ciência ao (a) coordenador(a) para ajustes, o qual terá o prazo de 15 (quinze) dias para reapresentação.

13. DA CERTIFICAÇÃO

13.1. Os docentes, discentes monitores voluntários, coordenador, participantes da equipe do projeto poderão obter certificados emitidos pelos Campus Octayde Jorge da Silva, observadas as condições:

a) Não serão expedidos certificados em mais de uma categoria a um mesmo membro do projeto, sob nenhuma hipótese;

b) Os certificados deverão ser emitidos de acordo com modelo específico de certificação definido pela Diretoria de Ensino.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. A inscrição do candidato no presente Processo Seletivo implicará no conhecimento e aceite das normas contidas neste Edital.

14.2. Os candidatos estão isentos de pagamento de taxa de inscrição.

14.3. É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento da publicação dos eventos e resultados deste Edital.

14.4. Os casos omissos serão avaliados pela Comissão Específica designada para essa finalidade.

Cuiabá, 18 de março de 2022.

Alceu Aparecido Cardoso

Diretor Geral do Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva
Portaria IFMT nº. 727, de 19.04.2021, publicada no D.O.U. em 20.04.2021

ANEXO I

CRONOGRAMA DO EDITAL

Etapas / Eventos	Data / Período
Publicação do Edital http://cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/editais-2021-cuiaba/	18/03/2022
Período de inscrição via formulário eletrônico Link: https://forms.gle/t6oWFyU6ZkV46qmv8	18/03 a 28/03/2021
Período para Análise do Currículo e Entrevista Individual	29/03 a 31/03/2021
Resultado Preliminar http://cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/editais-2021-cuiaba/	Até 01/04/2022
Período para Interposição de Recurso Link: https://forms.gle/8VY7kzLMecSbWegR9	01/04 a 02/04/2022
Resultado Final http://cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/editais-2021-cuiaba/	04/04/2022
Início do projeto	05/04/2022
Data limite para envio da documentação dos bolsistas	08/04/2022
Encerramento das atividades do projeto de ensino e do bolsista	22/12/2022
Data limite para entrega dos relatórios finais dos projetos e dos bolsistas, prestação de contas e pedido para certificação	até 22/12/2022

ANEXO II

QUADRO DE VAGAS PROFESSOR BOLSISTA E COORDENADOR DE PROJETO

Grupo	Disciplina	Vagas	Requisitos
01 Ciências Humanas	Geografia	02	Licenciatura na área específica do conhecimento com Mestrado em Educação ou áreas correlatas e/ou Doutorado na área de Educação, reconhecido pelo MEC.
01 Ciências Humanas	História	02	Licenciatura na área específica do conhecimento com Mestrado em Educação ou áreas correlatas e/ou Doutorado na área de Educação, reconhecido pelo MEC.
01 Ciências Humanas	Filosofia	01	Licenciatura na área específica do conhecimento com Mestrado em Educação ou áreas correlatas e/ou Doutorado na área de Educação, reconhecido pelo MEC.
01 Ciências Humanas	Sociologia	01	Licenciatura na área específica do conhecimento com Mestrado em Educação ou áreas correlatas e/ou Doutorado na área de Educação, reconhecido pelo MEC.
02 Ciências da Matemática	Matemática	03	Licenciatura na área específica do conhecimento com Mestrado em Educação ou áreas correlatas e/ou Doutorado na área de Educação, reconhecido pelo MEC
03 Ciências da Natureza	Física	02	Licenciatura na área específica do conhecimento com Mestrado em Educação ou áreas correlatas e/ou Doutorado na área de Educação, reconhecido pelo MEC.
03 Ciências da Natureza	Química	02	Licenciatura na área específica do conhecimento com Mestrado em Educação ou áreas correlatas e/ou Doutorado na área de Educação, reconhecido pelo MEC.
03 Ciências da Natureza	Biologia	02	Licenciatura na área específica do conhecimento com Mestrado em Educação ou áreas correlatas e/ou Doutorado na área de Educação, reconhecido pelo MEC.
04	Língua Portuguesa	06	Licenciatura na área específica do conhecimento com Mestrado em Educação ou áreas correlatas

Linguagens e códigos			e/ou Doutorado na área de Educação, reconhecido pelo MEC.
04 Linguagens e códigos	Inglês	01	Licenciatura na área específica do conhecimento com Mestrado em Educação ou áreas correlatas e/ou Doutorado na área de Educação, reconhecido pelo MEC.
04 Linguagens e códigos	Espanhol	01	Licenciatura na área específica do conhecimento com Mestrado em Educação ou áreas correlatas e/ou Doutorado na área de Educação, reconhecido pelo MEC.
	Administração	01	Bacharelado em Administração conhecimento em planejamento de carreira e praticas motivacionais.
	Psicologia	01	Bacharelado em Psicologia, atuar orientação vocacional.
Coordenador	-	01	Licenciatura em qualquer área com Especialização ou Mestrado ou Doutorado na área Tecnológica.

ANEXO III
RELATÓRIO FINAL DO PROJETO DE ENSINO

Título do Projeto

RELATÓRIO FINAL

Coordenador do Projeto:

Período abrangido por este relatório: LOCAL ___/___ a ___/___/___

1. Identificação

a) Título do Projeto: _____

b) Coordenador: _____

c) Início e fim do Projeto: ___/___/___ a ___/___/___

2. Resumo do Projeto (10 a 15 linhas)

3. Metodologia ou Material e Métodos

Descrever a metodologia utilizada no desenvolvimento do Projeto.

4. Resultados e Impactos Obtidos

Descrever e discutir os principais resultados obtidos.

5. Dificuldades Encontradas (máximo 20 linhas)

Descrever as dificuldades encontradas na execução do projeto.

6. Anexos

Espaço destinado a apresentação de figuras, gráficos, fotos, etc.

7. Relação de participantes para certificação

Constando nome completo (sem abreviação), tipo de participação e carga horária total.

Data e Assinatura do Coordenador do Projeto de Ensino

OBS: Máximo de 10 páginas por relatório final.

ANEXO IV
RELATÓRIO FINAL DO PROFESSOR BOLSISTA DE ENSINO
RELATÓRIO FINAL

Título do Projeto de Ensino

Nome do professor bolsista de Ensino

Nome do(a) Coordenador(a) do Projeto de Ensino

Período abrangido por este relatório: ___/___ a ___/___/___

Título do Projeto de Ensino

1. Objetivos alcançados

(Campo de preenchimento obrigatório para relatório final)

Descreva se os objetivos propostos para as atividades foram alcançados parcialmente ou totalmente. Em caso de não atendimento total dos objetivos propostos, justifique.

2. Resumo das atividades realizadas

(Campo de preenchimento obrigatório para relatório final)

Descreva com detalhes as atividades realizadas e as experiências obtidas.

3. Resultados obtidos

(Campo de preenchimento obrigatório para relatório final)

Descreva os resultados obtidos com a realização das atividades.

4. Dificuldades encontradas

(Campo de preenchimento obrigatório para relatório final)

Relate as dificuldades encontradas na execução das atividades e as medidas tomadas.

5. Conclusão

(Campo de preenchimento obrigatório para relatório final)

Descreva o que você aprendeu.

6. Perspectivas

(Campo de preenchimento obrigatório para relatório final)

Apresente as possibilidades de continuação das atividades.

7. Sugestões

(Campo de preenchimento opcional)

Registre suas sugestões para o aprimoramento das atividades.

8. Publicações

(Campo de preenchimento se houver publicação. Para relatório final)

Liste as publicações (resumos, artigos, capítulos de livros, entre outros produtos) decorrentes da participação no projeto de ensino e inclua os comprovantes das respectivas publicações.

9. Outras atividades acadêmicas

(Campo de preenchimento se houve participação nas ações abaixo especificadas)

Informe sua participação em eventos, cursos ou outras ações de ensino.

10. Parecer do coordenador do projeto de ensino

(Campos de preenchimento destinado ao coordenador do projeto de ensino).

11. Assinaturas

Bolsista

Coordenador(a) do projeto de ensino

Cuiabá, __/__/____

ANEXO V

TERMO DE COMPROMISSO DO BOLSISTA

Eu, _____, brasileiro, estudante no IFMT – Campus Octayde Jorge da Silva, candidato à bolsa, no âmbito do Edital Diretoria de Ensino nº:/2022, DECLARO que não sou beneficiário de outra bolsa em nenhuma outra entidade de fomento e que tenho disponibilidade de horário para a execução das atividades previstas no meu Plano de Trabalho.

DECLARO, ainda, que li o Edital a que se vincula a bolsa, que estou perfeitamente ciente de seus termos, e que concordo, expressamente, em participar do projeto de ensino, recebendo uma bolsa de Ensino do IFMT com valor mensal de R\$ _____ (_____ reais), referente à _____ horas semanais, através de depósito em conta bancária, e que minha participação nas atividades de execução do projeto não configura relação empregatícia.

* Concordo, expressamente, em ser orientado (a) por _____, durante a vigência da bolsa e que estou ciente das atividades que serão executadas.

* Concordo que imagens pessoais poderão ser utilizadas para divulgação dos trabalhos relacionados à pesquisa.

* Concordo também que qualquer modificação nas condições expostas acima será imediatamente comunicado à Comissão Institucional, sob pena de devolução das parcelas recebidas, com correção monetária.

Cuiabá, 04 de abril de 2022

Assinatura do Bolsista: _____

*Em caso do bolsista ser menor de dezoito (18) anos:

Assinatura do Pai ou Responsável: _____

Efetuei a leitura das declarações acima e estou de acordo com elas:

Nome e Assinatura do Orientador (a): _____

ANEXO VI

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DE MATO GROSSO – Campus Octayde Jorge da Silva

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO:

Título do Projeto: Aprender juntos para o Enem.

Título do Programa: APRENDER JUNTOS: PROGRAMA DE INCENTIVO E APOIO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE APRENDIZAGEM ENTRE PARES.

Grande Área de Conhecimento: Ciências da Educação

Área de Conhecimento: Educação – METODOLOGIAS DE ENSINO

Objetivo do projeto de ensino: Preparar estudantes dos 3º e 4º anos dos Cursos Técnicos de Ensino Médio Integrado do IFMT Campus Octayde Jorge da Silva, que estão preparando para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

RESPONSÁVEL PELO PROJETO:

Servidores efetivos do IFMT – Gestor do Programa no Campus Cuiabá

Nome e matrícula	Titulação	Depto. de lotação	E-mail
Lina Márcia de C. da Silva Pinto Piovezan - 272463	Doutor	DGH/DE	lina.piovezan@ifmt.edu.br

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS:

Público-alvo: estudantes dos 3º e 4º anos dos Cursos Técnicos de Ensino Médio Integrado do IFMT Campus Octayde Jorge da Silva, que estão preparando para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Resumo

O projeto de ensino destina-se aos estudantes dos 3º e 4º anos dos Cursos Técnicos de Ensino Médio Integrado do IFMT Campus Octayde Jorge da Silva, que estão preparando para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), e consiste em fomentar e desenvolver um espaço de aprendizagem com a finalidade de promover melhores condições para a verticalização institucional e possibilitar que o estudante esteja preparado e confiante para a realização do processo seletivo por meio do ENEM, o qual é o principal meio de acesso aos cursos superiores ofertados pelos Institutos Federais. Busca-se a participação de docentes integrantes do quadro de servidores efetivos e aposentados, das áreas da Base comum do Ensino Médio Integrado, do Campus Cuiabá – Coronel Octayde Jorge da Silva, bem como, de discentes monitores matriculados nos Cursos Técnicos de Ensino Médio

Integrado e dos Cursos Superiores do IFMT. Destaca-se que a verticalização é um propósito dos Institutos Federais previsto na Lei de Criação que possibilita o aperfeiçoamento da infraestrutura física, dos recursos de gestão, bem como da integração da Educação Básica e do Ensino Superior.

Palavras-chave: Cooperação, Apoio de pares, Comunidade de aprendizagem, Ensino e aprendizagem, ENEM.

Justificativa

Cabe registrar que a condição socioeconômica e étnico-raciais dos discentes integrantes dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, salientam as desigualdades estruturais da sociedade brasileira, que se acentuaram diante do cenário de suspensão das aulas presenciais, no período de 2020 e 2021, em virtude da pandemia do COVID-19. Esse cenário trouxe um desafio em 2022 ao IFMT Campus Octayde Jorge da Silva, que será suprir uma lacuna no processo de ensino- aprendizagem dos estudantes, que foi ocasionada pelo distanciamento do ensino presencial e pelo processo de adaptação ao ensino remoto. Nesse caminho, diferentes situações foram vivenciadas pelos estudantes, as quais inviabilizaram uma plena dedicação e adaptação ao modelo de ensino que a pandemia determinou. Muitos estudantes precisaram adaptar-se a uma nova estrutura familiar, na qual precisaram contribuir com a renda da família, o que ocasionou a inserção dos estudantes no mercado de trabalho; a falta dos recursos tecnológicos para o estudo remoto dos estudantes associado ao sistema burocrático estatal, ocasionou uma demora na disponibilização dos recursos como: computador, tablet, telefone, chip de internet; a perda de pais e parentes também ocasionou uma desestrutura familiar; outro fator que agravou esse cenário foi o adoecimento físico e psicológico de muitos estudantes que inviabilizou a permanência de forma integral ao Ensino Remoto. Diante, do contexto de retorno ao ensino presencial o Campus Cuiabá – Coronel Octayde Jorge da Silva, assume o desafio de apresentar uma proposta de ensino-aprendizagem presencial que assegure os direitos e objetivos da Educação Nacional, ao mesmo tempo em que continua a utilizar a base tecnológica trazida pelas tecnologias digitais de informação e comunicação apreendidas com o ensino remoto, para criar formas de diminuição das desigualdades de aprendizagem e assegurar a verticalização na formação dos discentes.

A suspensão das atividades escolares presenciais por conta da pandemia da COVID-19 acarretou um retrocesso do processo educacional e de aprendizagem dos discentes submetidos a um longo período sem aulas presenciais, em adaptação ao ensino remoto, com reduzida orientação e acompanhamento pedagógico, o que coloca em desvantagem os alunos de baixa renda da rede pública de ensino, elitizando o acesso à universidade.

O projeto de ensino: Aprender juntos para o ENEM propõe um curso preparatório para o ENEM, totalmente gratuito, com aulas presenciais e com apoio dos meios digitais (google Meet) e pelo AVA (Ambiente virtual de Aprendizagem) objetivando auxiliar na preparação para o ENEM colaborando na estruturação de uma rotina de estudos para os discentes dos 3º e 4º anos do IFMT Campus Octayde Jorge da Silva em situação de vulnerabilidade social que, no período letivo de 2022 retornam ao ensino presencial após dois anos de ensino remoto em virtude da pandemia pelo Covid-19.

Fundamentação Teórica

A concepção de que não há ensino se a ele não corresponder aprendizagem, entendida como interiorização do conhecimento pelo indivíduo, desaconselha o uso do recurso exclusivo e tradicional da exposição oral do professor e justifica a incorporação de outros recursos didáticos que impliquem na participação dos alunos e a sua cooperação no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. O uso dos recursos didáticos e cooperação, não apenas entre professor e alunos, mas também entre os alunos que trabalham em conjunto, contribui para que cada educando aprenda a estudar em grupo, e seja introduzido em trabalhos autônomos que desenvolva a autoconfiança (Nérici,1992).

A incorporação do trabalho entre pares no processo de ensino-aprendizagem afasta-se de uma concepção de aula em que os alunos “assistem”, “ouvem” e realizam exercícios sob a batuta do professor e, numa perspectiva construtivista, valoriza a intersubjetividade e a criação coletiva de significados, implicando a interação

social como fonte que alimenta a aprendizagem.

A aprendizagem colaborativa entre pares apresenta vantagens sociais porque ajuda a desenvolver um sistema de apoio social para alunos e a entender a diversidade entre as pessoas em interação, assim como cria um ambiente positivo para o aperfeiçoamento e a prática de cooperação e favorece o desenvolvimento de comunidades de aprendizagem. Tem também vantagens psicológicas ao centrar o ensino no aluno, contribuindo para o aumento da sua autoestima, assim como, graças e cooperação, reduz a sua ansiedade e desenvolve nele atitudes positivas em relação aos professores e a instituição de ensino.

Portanto, busca-se com o programa de aprendizagem entre pares, incentivar no Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva a incorporação de projetos de ensino que priorizem trabalho entre pares no processo de ensino-aprendizagem e, que gere em nossos alunos e docentes uma perspectiva construtivista, que valoriza a intersubjetividade e a criação coletiva de significados, com interação social e cooperativa como fonte que alimenta a aprendizagem e criando no Campus Octayde Jorge da Silva uma comunidade de aprendizagem envolvida na igualdade de oportunidades envolvendo discentes, docentes, técnicos administrativos no processo ensino-aprendizagem.

Objetivo Geral

Implementar na comunidade acadêmica do Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva uma metodologia de ensino-aprendizagem de preparação para o ENEM, aos estudantes do Ensino Médio que almejam dar sequência na formação profissional, além do ensino técnico, fortalecendo a verticalização.

Metas

1. Elevar o desempenho dos estudantes a partir do êxito na resolução das questões de exames anteriores;
2. Orientar os estudantes quanto aos conteúdos mínimos que o exame exigirá;
3. Desenvolver no estudante a capacidade de assumir a autonomia na sua aprendizagem individual e entre pares, implementando desse modo uma formação na perspectiva humana e integral;
4. Aprimorar as competências e habilidades propostas pelo Ministério da Educação (MEC);
5. Institucionalizar um curso preparatório para o ENEM, no Campus Octayde Jorge da Silva;
6. Incentivar a integração dos docentes em um processo de ensino-aprendizagem objetivando uma ação que favoreça a inserção do estudante no ensino superior e a verticalização no IFMT;

Metodologia da Execução do Projeto

A execução do projeto de ensino inicia com a publicação de um edital para seleção dos membros participantes, no qual constará o quantitativo de vagas para a categoria de professor bolsista e coordenador de curso. As vagas serão destinadas aos docentes efetivos ou aposentados do IFMT que integram as áreas da base comum e aos docentes de áreas técnicas.

O Edital de seleção dos membros participantes visa selecionar um quantitativo de professor bolsista, conforme o quantitativo de componente curricular da base comum do ensino médio, e 01 (um) coordenador de curso. Poderá integrar a equipe do curso na condição de discente monitor um quantitativo de estudantes conforme a quantidade de componente curricular ofertado que será selecionado por meio de processo específico como o Edital de monitoria.

Haverá uma previsão de pagamento mensal de **bolsas para cada participante**, sendo considerada como Auxílio financeiro a título de incentivo aos estudantes por meio do pagamento de bolsas de monitoria, ao

professor bolsista e ao coordenador do curso.

A coordenação do curso será encarregada de realizar as atividades de organização, acompanhamento e avaliação previstas, também, reuniões semanais com todos os docentes colaboradores, para que se possa planejar as estratégias metodológicas adotadas, realizando um balanço sobre o curso, suas percepções e/ou dificuldades, assim como avaliação do que está dando certo ou do que precisa ser revisto.

Os beneficiários do curso preparatório para o ENEM, serão os discentes concluintes do Ensino Médio, atualmente 323, devidamente matriculados no Campus Cuiabá: Octayde Jorge da Silva, e participantes do Exame Nacional do Ensino Médio, que serão integrados ao curso preparatório para o ENEM. Quanto a distribuição do quantitativo das vagas, serão disponibilizadas 120 (cento e vinte) vagas, para três turmas no período vespertino, sendo 60 (sessenta) para ações afirmativas e 60 (sessenta) para ampla concorrência, os quais serão selecionados por meio de uma avaliação composta de 20 (vinte) questões objetivas, sendo 10 (dez) de língua portuguesa e 10 (dez) de matemática que será realizada através de formulários eletrônicos.

As atividades de ensino-aprendizagem serão desenvolvidas de forma presencial, a partir do segundo bimestre do período letivo de 2022, conforme calendário acadêmico. Quando não for possível as atividades presenciais na instituição, as atividades poderão ocorrer de forma remota, conforme orientação do Plano de Contingência para enfrentamento da COVID-19 elaborado pela Comissão Local de Prevenção a COVID-19 do Campus Octayde Jorge da Silva, da Resolução CNE/CP N. 2, de 05 de agosto de 2021; e demais Instruções Normativas pertinentes.

As atividades de ensino serão realizadas com a mediação de no mínimo um docente, conforme a carga horária da área de conhecimento da base comum, as aulas serão desenvolvidas com uma base teórica e com o estudo de simulados das questões e exercícios das provas do ENEM de anos anteriores. Os discentes receberão orientações sobre os principais conteúdos da prova, além de dicas para desenvolver uma rotina de estudos e para aperfeiçoar competências e habilidades a fim de que possam melhorar seu rendimento no exame do ENEM.

Os conteúdos referentes às áreas de Ciência da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação, Matemática e suas Tecnologias serão ministrados de forma contextualizada pelos docentes envolvidos.

As turmas terão aulas de três componentes curriculares por período de estudo, com duração de 1h20 minutos cada, durante 3 dias na semana. As turmas serão formadas conforme um grupo de dias da semana, sendo organizadas da seguinte forma: duas turmas com aulas três vezes na semana, nos dias, terça-feira, quinta-feira e sexta-feira e a outra quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira (ou vice-versa atendendo ao horário dos alunos concluinte), nos períodos vespertino, nos horários das 13h30 às 17h30, totalizando 12 horas/aulas semanais. Cabe ressaltar, que o acompanhamento pedagógico será realizado pela coordenação de curso no sentido de verificar o quantitativo de vagas preenchidas de acordo com o horário disponibilizado, bem como, a efetiva participação dos estudantes nas aulas presenciais para avaliação quanto a necessidade de manutenção ou retirada do horário com baixo aproveitamento.

Desse modo, o curso preparatório para o ENEM está estruturado em 11 componentes curriculares, com a carga horária **mensal** por componente curricular, distribuída da seguinte forma: componente curricular com carga horária de 4,8 horas, será desenvolvido considerando 4,8 horas para regência, 4,8 horas para preparação, 1,6 horas para reuniões, por turma. Desta forma o professor bolsista que atuar nas 3 turmas com uma frente terá mensalmente, 7,2 h em sala de aula, 7,2 horas de preparação e 1,6 horas para reuniões.

Para o docente de língua portuguesa que assumir a frente de redação será atribuído um tratamento diferenciado, em função da necessidade de correção minuciosa e orientada na devolutiva para o aluno, ficando o professor com: 2,4 horas de regência, 2,4 horas de preparação, 9,6 horas de correção, 1,6 horas de reunião.

CRONOGRAMA:

O cronograma de trabalho e o horário de aula serão montados bimestralmente, após a seleção dos professores.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO: Matriz curricular mensal

Unidade Curricular	Carga horária mensal (horas)
Ciências da natureza	
Química (2)	4,8
Física (2)	4,8
Biologia (2)	4,8
Ciências humanas e suas tecnologias	
História (2)	4,8
Geografia (2)	4,8
Filosofia (1)	2,4
Sociologia (1)	2,4
Linguagens, códigos e suas tecnologias	
Inglês (1)	2,4
Espanhol (1)	2,4
Português / Redação (6)	9,6
Matemática e suas tecnologias	
Matemática (3)	4,8
Administração	2,4
Psicologia	2,4

Componentes curriculares:

UNIDADE CURRICULAR – QUÍMICA
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noções de química geral; - Fundamentos de química orgânica e inorgânica - Fundamentos de físico-química
<p>HABILIDADES*:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler e interpretar adequadamente questões de química no ENEM; - Ler e interpretar gráficos e tabelas. - Reconhecer os processos químicos orgânicos e inorgânicos.
<p>BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:</p> <ul style="list-style-type: none"> –Reações químicas: fórmulas, balanceamento e estequiometria; –Termoquímica; –Soluções e propriedades coligativas; –Cinética e equilíbrios químicos; –Química orgânica: propriedades do carbono, cadeias, nomenclatura e isomeria; –Poluição e meio ambiente no contexto da química;
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química: volume único. 7. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano: volume único. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2011.</p>
<p>SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:</p> <p>ATKINS, P.; Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3 ed. Porto Alegre: Artmed-Bookman, 2006.</p> <p>BROWN, T. L. et al. Química a ciência central. 9 ed. São Paulo: Pearson, 2005.</p> <p>REIS, M.; Química: volume 1,2 e 3 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2014.</p>

UNIDADE CURRICULAR: FÍSICA
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Unidades de medidas, prefixos e potências de dez. - Mecânica: cinemática, dinâmica e estática. - Óptica geométrica. - Oscilações, ondas e acústica. - Termologia, calorimetria e termodinâmica. - Eletrostática, eletrodinâmica e magnetismo.
<p>HABILIDADES*:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as propriedades dos compostos químicos. - Ler e interpretar gráficos e tabelas. - Reconhecer os processos químicos orgânicos e inorgânicos.

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:

- Noções de mecânica geral;
- Noções de eletromagnetismo;

- Noções de teoria ondulatória;
- Noções de óptica;
- Noções de calorimetria e termodinâmica

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. Curso de Física. Ed. São Paulo: Scipioni, 2011.
FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física e Realidade. Ed. São Paulo: Scipioni, 2011.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física. Ed. São Paulo: Ática, 2011.
RAMALHO, Francisco et. al. Os Fundamentos da Física. Ed. São Paulo: Moderna, 2011.

UNIDADE CURRICULAR: BIOLOGIA**COMPETÊNCIAS*:**

- Compreender que as inter-relações entre os seres vivos e com o meio são de fundamental importância para a compreensão da evolução e estabelecimento a vida.
- Saber como energia e matéria são aproveitadas nos níveis ecológicos.

HABILIDADES*:

- Noções de Ecologia
- Noções de ciclos Geoquímicos

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:

- Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas;
- Relações ecológicas, ecologia das populações.
- Ciclos Biogeoquímicos.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA :

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia em contexto. São Paulo: Moderna, 2013.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

UNIDADE CURRICULAR: HISTÓRIA**COMPETÊNCIAS:**

- Compreender aspectos da História Antiga e Medieval e suas civilizações, relacionando suas contribuições e problemáticas aos dias atuais.
- Analisar os fenômenos sociais, culturais e políticos da Modernidade e dos últimos séculos, relacionando-os aos impactos na formação do mundo e das sociedades contemporâneas.
- Inserir o Brasil no contexto global, percebendo influências mútuas, semelhanças e

peculiaridades.
HABILIDADES*: - Interpretação textual - Aplicação de conceitos específicos - Uso e interpretação de gráficos, tabelas e mapas.
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*: O ENEM procura abranger todas as unidades curriculares do Ensino Médio de forma integrada, estando a História incluída entre as demais “Ciências Humanas e suas Tecnologias”. O conteúdo a ser trabalhado é uma sinopse de toda a experiência humana dos últimos milênios, dividida aproximadamente nas tradicionais eras: Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea, abrangendo geograficamente (e de forma integrada) a história geral (“o mundo”) e o Brasil. Dada a conexão com as demais ciências humanas, faz-se necessário dar ênfase a questões filosóficas, sociológicas e geográficas que se interconectam nas questões de História no ENEM.
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R. História. São Paulo: Ática, 2007.
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*: SCHMIDT, M. Nova história crítica moderna e contemporânea. São Paulo: Nova Geração Cultural, 2000

UNIDADE CURRICULAR: GEOGRAFIA
COMPETÊNCIAS: - Globalização: causas e consequências. - Terceira Revolução Industrial: modo de produção, sociedade e meio ambiente. - Potências emergentes: Brics (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul). - Clima: Elementos do clima, fatores do clima, mudanças climáticas. - Teorias demográficas: Teoria Malthusiana, Neomalthusiana, Reformistas/marxistas. - Fontes de energia: Alteração da matriz energética, fontes convencionais ou alternativas (renováveis e não-renováveis). - Migrações internacionais: Causas e consequências. - Rochas: Mineral, tipos de rochas. - Relevo: Gênese e evolução, problemas ambientais. - Solos: Gênese e evolução, problemas ambientais. - Cartografia: coordenadas geográficas, fusos horários e escala.
HABILIDADES*: - Analisar criticamente o mundo global em que vivemos. - Diferenciar tempo e clima, elementos e fatores do clima, mudanças climáticas antrópicas e naturais. - Diferenciar teorias demográficas Malthusianas e Reformistas. - Reconhecer fontes de energia renováveis e não renováveis. - Interpretar as causas e consequências das migrações internacionais. - Diferenciar minerais e rochas e reconhecer os diferentes tipos de rochas. - Relacionar rochas, relevo e solos com o uso e ocupação do solo. - Ler coordenadas geográficas, calcular fusos horários e escala.
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*: - Noções de geografia econômica; - Noções de geografia humana; - Noções de geografia física;

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIFIKIN, J. A Terceira Revolução Industrial. São Paulo: M. Books, 2012, 320 p.
TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.) Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. 568 p.
TEIXEIRA, P. E. BRAGA, A. M. C. BALNINGER, R. (Orgs.). Migrações: implicações passadas, presentes e futuras. Marília: Oficina Universitária. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, 368 p.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

MAGALHÃES, W. (Org.). Noções Básicas de Cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1998, 128 p.
TORRES, A. Demografia e Desenvolvimento. Lisboa: Gradiva, 1996, 122 p.
BARBOSA, A. F. O Mundo Globalizado: política, sociedade e economia. São Paulo: Contexto, 2003, 136 p.

UNIDADE CURRICULAR: SOCIOLOGIA**COMPETÊNCIAS:**

A Sociologia como uma ferramenta para entender os fenômenos sociais contemporâneos a partir da análise de grandes temas, como poder, violência, cultura e grupos sociais. Conceitos estruturantes sobre os grandes temas serão mediados com notícias atuais a partir da pluralidade de suas abordagens, estimulando o senso crítico e a autonomia interpretativa.

HABILIDADES*:

- Possibilitar aos estudantes, através da instrumentalização teórica, a compreensão reflexiva da sociedade na sua atuação e dinâmica.
- Desenvolver o hábito do debate como elemento essencial à aquisição da postura crítica em relação aos problemas sociais.
- Discutir, em nível introdutório, a produção do conhecimento sociológico, considerando os fundamentos histórico-sociais e a especificidade e complexidade do estudo científico dos fenômenos sociais.
- Discutir os conceitos fundamentais da teoria sociológica necessários a compreensão e análise explicativa da realidade social nos clássicos da sociologia: Durkheim, Max Weber e K. Marx.
- Debater os principais processos envolvidos na formação e dinâmica da sociedade, com ênfase na natureza da reprodução e transformação da sociedade de classes.

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:

- A sociologia como campo de conhecimento
- Origem histórica da sociologia; a Sociologia como ciência; diferentes correntes teóricas (Marx, Weber e Durkheim)
- Grandes temas sociológicos
- Poder; violência; cultura; grupos sociais

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERGER, Peter. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes, 1974
BOTTOMORE, T.D. Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

CARDOSO, Fernando Henrique e IANNI, Octavio. Homem e sociedade. Leituras Básicas de Sociologia geral. São Paulo: Ed. Nacional, 1972.
MACHADO, Neto. A.L e outros. Sociologia Básica. São Paulo: Saraiva, 1975
MARTINS, Carlos B. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1982.
CASTRO, Ana Maria e DIAS, Edmundo Fernandes. Introdução ao pensamento sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado tijuca, 1981.

UNIDADE CURRICULAR: FILOSOFIA

COMPETÊNCIAS:

Períodos históricos da filosofia; conceito e natureza do conhecimento; conceitos e fundamentos do Estado e do poder político; teorias e problemas éticos; lógica formal e informal.

HABILIDADES*:

Ler e interpretar adequadamente questões de filosofia no ENEM; Aprimorar a habilidade de analisar e interpretar argumentos filosóficos.

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:

- História da Filosofia
- Introdução à epistemologia
- Introdução à filosofia política
- Introdução à antropologia filosófica
- Introdução à ética
- Introdução à lógica

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria L. de Arruda; MARTINS, Maria H. Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. *Fundamentos da filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2013.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

WARBURTON, Nigel. *Elementos Básicos de Filosofia*. Trad. Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1998.

UNIDADE CURRICULAR: INGLÊS

COMPETÊNCIAS:

- Ler e interpretar textos em inglês, técnicos e não técnicos.

HABILIDADES*:

- Conhecer os diferentes tipos de texto e estratégias de leitura
- Conhecer as formas de Prefixação e Sufixação
- Conhecer e diferenciar Cognatos e Falso Cognatos
- Conhecer e utilizar Marcadores do Discurso

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:

– Conhecer e dominar as técnicas de leitura e de interpretação de textos no idioma inglês. Através de técnicas que facilitam a compreensão do texto, os alunos estarão mais capacitados a responder às questões de interpretação.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Longman Dicionário Escolar Inglês-português e Português-inglês Para Estudantes Brasileiros - CD-ROM
CRAVEN, MILES. *Reading Keys. New Edition – Student Book 1 Unit 09 a 16*. Macmillan Education, 2009.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

Textos em inglês retirados de provas anteriores e de outras fontes. OLIVEIRA, Nadia Alves de. Para Ler em Inglês. Desenvolvimento da Habilidade de Leitura. Gráfica e Editora O Lutador, 2000.

UNIDADE CURRICULAR: ESPANHOL

COMPETÊNCIAS:

- Ler, compreender e interpretar textos em espanhol de diversos gêneros;
- Identificar e conhecer estruturas verbais, gramaticais e lexicais que compõem as mais diversas textualidades.

HABILIDADES*:

- Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- Artigos, preposições, contrações;
- Verbos;
- Conjunções e advérbios;
- Heterogenéricos e heterossemânticos.

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:

- Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- Artigos, preposições, contrações;
- Verbos;
- Conjunções e advérbios;
- Heterogenéricos e heterossemânticos.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. e BALBÁS, M. S. Dicionário Espanhol-Português, Português Espanhol. São Paulo, FTD.
FANJUL, A. Gramática y Práctica de Español para brasileños. São Paulo, Moderna: 2005.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil. España, Edelsa: 1997
OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide. Enlaces./ Español para jóvenes brasileños. 3 ed. São Paulo, Macmillan: 2013
BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español. Lengua y cultura hispánica. 6 ed. São Paulo, Saraiva: 2004

UNIDADE CURRICULAR: ARTES

COMPETÊNCIAS:

- Ler, compreender e interpretar textos em espanhol de diversos gêneros;
- Identificar e conhecer estruturas verbais, gramaticais e lexicais que compõem as mais diversas textualidades.

HABILIDADES*:

- Leitura, compreensão e interpretação de textos;
- Artigos, preposições, contrações;
- Verbos;
- Conjunções e advérbios;

- Heterogênicos e heterossemânticos.
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*: - Leitura, compreensão e interpretação de textos; - Artigos, preposições, contrações; - Verbos; - Conjunções e advérbios; - Heterogênicos e heterossemânticos.
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. e BALBÁS, M. S. Dicionário Espanhol-Português, Português Espanhol. São Paulo, FTD. FANJUL, A. Gramática y Práctica de Español para brasileños. São Paulo, Moderna: 2005.
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR* HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil. España, Edelsa: 1997 OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide. Enlaces. Español para jóvenes brasileños. 3 ed. São Paulo, Macmillan: 2013 BRUNO, Fátima Cabral; MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español. Lengua y cultura hispánica. 6 ed. São Paulo, Saraiva: 2004

UNIDADE CURRICULAR: PORTUGUÊS E REDAÇÃO
COMPETÊNCIAS: - Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa; - Ler e interpretar textos de gêneros distintos e relacionar informações e conceitos diversos que contribuam para o desenvolvimento do tema; - Selecionar, organizar, e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos de modo a sustentar um ponto de vista; - Domínio dos mecanismos linguísticos fundamentais para a construção de um texto dissertativo- argumentativo; Apresentar uma proposta de intervenção para determinado problema, respeitando os direitos humanos.
HABILIDADES*: - Demonstrar domínio da modalidade escrita da língua, de acordo com a norma padrão, respeitando o registro formal, expressando-se com clareza, objetividade e diversidade lexical adequada ao tema; - Compreender a proposta de redação, bem como, no mínimo, as informações fornecidas pelos textos motivadores (coletânea), de modo explorar de forma abrangente o tema e a empregar essas informa a serviço da elaboração do texto dissertativo-argumentativo; - Elaborar um texto que apresente, de forma clara e coerente, uma ideia a ser defendi da, assim como os argumentos que sustentem essa ideia; - Organizar o texto (frases e parágrafos) de forma coesa, utilizando, para encadeando dos argumentos apresentados no texto, os elementos de coesão referencial e sequencial; - Elaborar, a partir dos argumentos apresentados e de forma detalhada, proposta de intervenção articulada à tese.
BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*: - Seleção e organização de argumentos; - Elaboração e desenvolvimento do tópico frasal - Paragrafação do texto; - Estrutura e desenvolvimento de textos dissertativo-argumentativos; - Mecanismos de coesão e fatores de coerência.
SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela.

Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2008. v. 3.
CEREJA, William R.; COCHAR, Thereza. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

UNIDADE CURRICULAR: MATEMÁTICA

COMPETÊNCIAS:

- Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.
- Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.
- Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
- Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico científicas, usando representações algébricas.
- Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.
- Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

HABILIDADES*:

- Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações – naturais, inteiros, racionais ou reais.
- Identificar padrões numéricos ou princípios de contagem.
- Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos.
- Identificar características de figuras planas ou espaciais.
- Utilizar conhecimentos geométricos de espaço e forma na seleção de argumentos propostos como solução de problemas do cotidiano.
- Utilizar a noção de escalas na leitura de representação de situação do cotidiano.
- Resolver situação-problema envolvendo a variação de grandezas, direta ou inversamente proporcionais.
- Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas.
- Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos.
- Utilizar conhecimentos algébricos/geométricos como recurso para a construção de argumentação.
- Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências.
- Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos.
- Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade.

BASES TECNOLÓGICAS, CIENTÍFICAS E INSTRUMENTAIS*:

- Conhecimentos numéricos
- Conhecimentos geométricos
- Conhecimentos de estatística e probabilidade
- Conhecimentos algébricos
- Conhecimentos algébricos/geométricos

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, Gelson. DOLCE, Osvaldo.; MACHADO, Antônio. Matemática e realidade. São Paulo: Atual, 1984.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*:

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

GARCIA, Antonio Carlos de Almeida; GARCIA, Antonio Carlos de Almeida. Matemática sem mistérios: geometria plana e espacial. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier da. Matemática aula por aula: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

Os docentes participantes disponibilizarão para os discentes, semanalmente conforme cronograma, materiais para estudo como: planos de estudos, exercícios, materiais/resumos e videoaulas. Esses materiais poderão ser elaborados pelos próprios docentes ou serem selecionados da internet. Os materiais para estudo estarão disponíveis na plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) que permite a criação de turmas, disponibilização de materiais, distribuição de atividades, envio de feedback, entre outras ferramentas.

Ainda, semanalmente, os monitores com auxílio dos docentes prestarão 1 hora de monitoria. Para isso, haverá a organização de momentos de monitorias específicas das disciplinas (grupos por temáticas) através de horários acordados entre docentes e discentes.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Conforme afirma Paulo Freire (1992):

“... ensinar é um ato criador, um ato crítico e não mecânico. A curiosidade do (a) professor (a) e dos alunos, em ação, se encontra na base do ensinar-aprender.”

Neste caso, podemos afirmar que na prática, a ação é dotada de criação, formação, de prazer em aprender a fazer. Com isso, criaremos um espaço de ensino-aprendizagem que mobiliza docentes e dirigentes a reduzir os danos causados pela pandemia da COVID-19, criando um meio de cooperação e sentimento de pertencimento aos envolvidos, pois todos somos responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, com o desenvolvimento dos discentes e docentes de maneira colaborativa. É inquestionável que vivemos um tempo de exceção em virtude da emergência sanitária vivida no país, no entanto, é uma oportunidade para a reorganização dos processos de ensino-aprendizagem que possibilite a redução das desigualdades assegurando as mesmas oportunidades a todos os discentes.

O projeto de ensino pretende contribuir para o resgate de determinados conteúdos que compõem o currículo dos componentes curriculares da base comum, possibilitando que o estudante chegue ao exame do ENEM em melhores condições em sua formação no ensino médio.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alceu Aparecido Cardoso, DIRETOR GERAL - CD0002 - CBA-DG**, em 18/03/2022 14:57:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/03/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 327359

Código de Autenticação: 50033dc250



Edital Nº 12/2022 - CBA-GAB/CBA-DG/CCBA/RTR/IFMT